



# 2019

# RAG

---

## Relatório Anual de Gestão

**Alto Caparaó**  
Minas Gerais

## SUMÁRIO

---

1. Identificação .....	3
1.1. Informações Territoriais.....	3
1.2. Secretaria de Saúde .....	3
1.3. Informações da Gestão .....	3
1.4. Fundo de Saúde.....	3
1.5. Plano de Saúde .....	3
1.6. Informações sobre Regionalização.....	3
1.7. Conselho de Saúde .....	3
2. Introdução .....	4
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade .....	5
3.1. População .....	5
3.2. Pirâmide Etária .....	5
3.3. Dados Epidemiológicos .....	6
3.3.1. Estatísticas vitais.....	6
4. Dados da Produção de Serviços ao SUS.....	8
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS .....	11
5.1. Rede Física Instalada .....	11
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	13
7. Programação Anual de Saúde .....	14
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa .....	15
9. Execução Orçamentária e Financeira .....	16
10. Auditorias .....	17
11. Análise e Considerações Gerais.....	18
12. Anexos .....	19
12.1. Anexo I – PAS - Programação Anual de Saúde 2019.....	19
12.2. Anexo II – PI - Pacto Interfederativo 2019.....	19
12.3. Anexo III – SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde .....	19

# 1. IDENTIFICAÇÃO

---

## 1.1. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Município: ..... Alto Caparaó / MG  
Área: ..... 104,571Km<sup>2</sup>  
População: ..... 5.297 hab. IBGE/2010

## 1.2. SECRETARIA DE SAÚDE

Nome do Órgão: ..... Secretaria Municipal de Saúde  
Número CNES: ..... 7284187  
CNPJ: ..... 01.616.270/0001-94 (Mantida)  
Endereço: ..... Av. Pico da Bandeira, 1.199  
Bairro Independência  
E-mail: ..... csjbreder@gmail.com  
Telefone: ..... 32 3474 2627

## 1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Governador: ..... Romeu Zema Neto  
Secretário Municipal de Saúde: ..... João Ferreira Neto  
E-mail secretário: ..... csjbreder@gmail.com  
Telefone secretário: ..... 32 3747 2627

## 1.4. FUNDO DE SAÚDE

Nome do Fundo: ..... Fundo Municipal de Saúde de Alto Caparaó  
CNPJ: ..... 13.008.416/0001-06  
Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde: ..... Sim  
Nome do Gestor do FMS: ..... João Ferreira Neto (Sec. Mun. De Saúde)  
Data de criação: ..... Lei Municipal 018 de 19/02/1997

## 1.5. PLANO DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: ..... 28 de abril de 2017  
Período a que se refere o Plano de Saúde atual: ..... 2018 a 2021

## 1.6. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

O Município pertence a algum Colegiado de Gestão Regional? ..... Sim  
Nome do Colegiado de Gestão Regional: ..... CIR - Micro Manhuaçu

## 1.7. CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento Legal de Criação: ..... Lei Municipal 19 de 20/02/97  
Nome do Presidente: ..... Eliacir Fernandes Bezerra

### Número de conselheiros por segmento

Usuários ..... 04  
Trabalhadores ..... 02  
Prestadores ..... 01  
Governo ..... 01

## 2. INTRODUÇÃO

---

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com a Portaria MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, é o instrumento de gestão com elaboração anual que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Sua elaboração utiliza a ferramenta eletrônica DigiSUS - que é uma plataforma digital em construção, que tem por objetivo instrumentalizar os gestores públicos, pesquisadores e toda a sociedade, a obter e informações e dados produzidos pelo MS, por suas entidades vinculadas e por órgãos de pesquisa e disponibilizá-los de forma sistematizada, em forma de painéis, mapas, gráficos e tabelas de caráter executivo e gerencial. Sua alimentação é regular e obrigatória.

Este Relatório foi elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. As informações aqui contidas estão de acordo com o PI - Pacto Interfederativo e também está de acordo com o plano municipal de saúde 2018 – 2021, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde. Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como a garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes.

De acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio de Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do DIGISUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos art. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Este Relatório apresenta informações obrigatórias como: a) a identificação e caracterização da gestão; b) os dados demográficos e de morbimortalidade da população; c) a produção dos Serviços de Saúde, oriundos dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares – SIA/SIH/SUS; d) informações sobre a Rede Física de Serviços de Saúde, a partir dos registros do Sistema Nacional de Cadastros de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e a, expressando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde; e) informações sobre os recursos humanos; f) a Programação Anual de Saúde e suas análises; g) os indicadores da Pactuação Interfederativa; h) a execução orçamentária e financeira, a partir de informações oriundas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS; i) as auditorias realizadas, em fase de execução e finalizadas durante o período deste relatório, como informações complementares além das visitas técnicas realizadas e, por fim; j) as análises e considerações finais sobre o relatório.

### 3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

#### 3.1. POPULAÇÃO

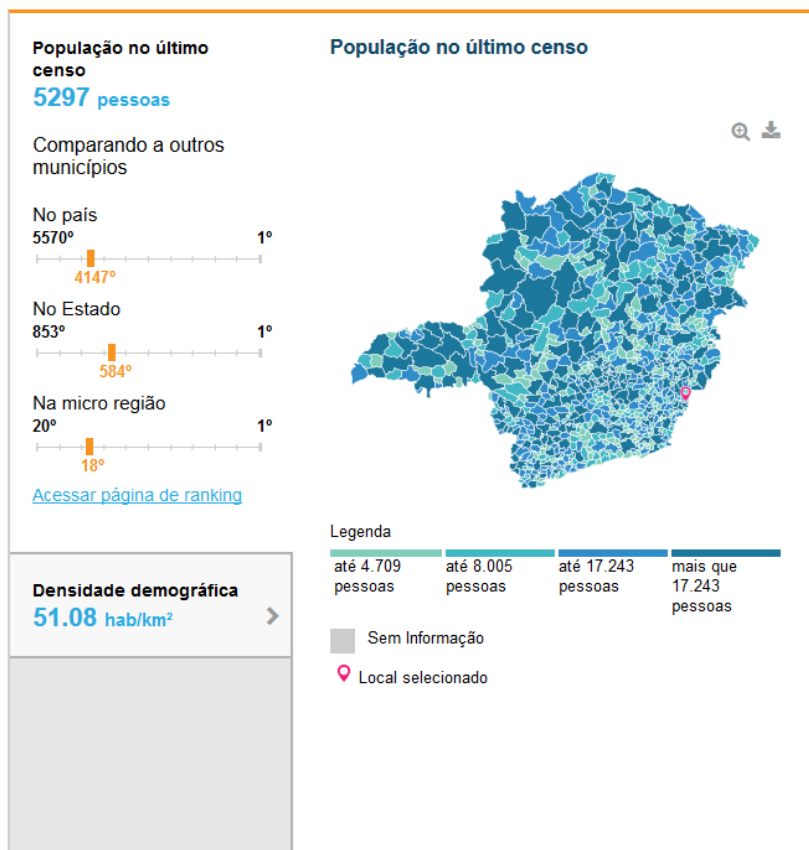


Figura 1 - IBGE Cidades

#### 3.2. PIRÂMIDE ETÁRIA

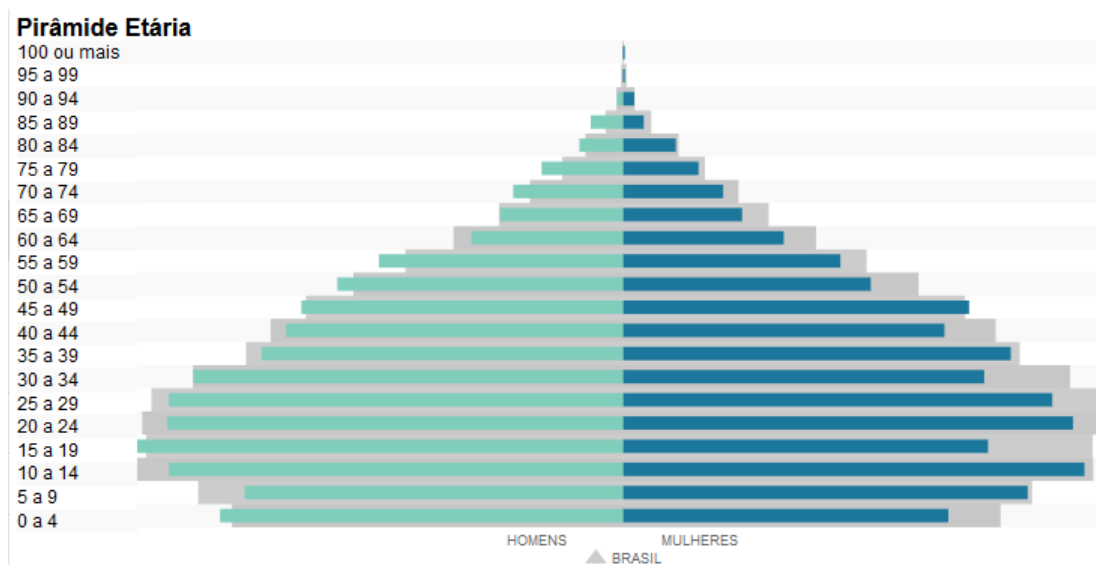


Figura 2 - IBGE Cidade

### 3.3. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Não há consenso para um indicador que defina qualidade de vida relacionada à saúde, mas todos os estudos dividem uma característica conceitual: a multidimensionalidade, cujas dimensões incluem normalmente a saúde física, saúde emocional, função e papel social, percepções de bem-estar geral e sintomatologia relacionada à doença e/ou tratamento. A qualidade de vida, em certas doenças, pode ser o mais importante resultado a ser considerado na avaliação de determinado tratamento, principalmente no estágio de mudança demográfica e no foco dos cuidados de saúde voltados da mortalidade para a morbidade com o envelhecimento populacional (COONS, 1997 APUD Cordeiro, 2005).

Os perfis de saúde são compostos por um conjunto de indicadores de saúde que permitem avaliar, de algum modo, a qualidade de vida relacionada à saúde de uma população.

Neste item procuraremos apresentar alguns dos indicadores de saúde do município de Alto Caparaó, ainda que não se faça análise de todos os casos para não alongarmos o relatório. São informações que completam e o atualizam o Plano Municipal de Saúde.

#### 3.3.1. Estatísticas vitais

##### Nascimentos por residência materna por ano de nascimento

Sexo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Masculino	37	53	37	45	35	42	36	37	322
Feminino	34	38	34	37	33	40	37	40	293
Total	71	91	71	82	68	82	73	77	615

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

##### Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência - 2017

Capítulo CID-10	25 a 29 anos	35 a 39 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos e mais	Total
II. Neoplasias (tumores)	1	1	1	-	1	1	1	-	1	7
IV. Doe. endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	1	1	-	2	-	5	9
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>22</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

## Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência

**Período: Mai a Ago de 2019**

Capítulo CID-10

	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	1	6
II. Neoplasias (tumores)	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	2	2	4	2	1	3	3	3	24
X. Doenças do aparelho respiratório	1	-	1	1	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2	1	7	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	2	2	3	-	2	-	2	1	2	1	1	1	-	-	1	2	-	20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	2	-	-	2	1	9
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	1	6	8	1	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	21
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	3	1	3	1	-	3	-	1	-	3	-	-	1	1	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>13</b>
						<b>1</b>	<b>3</b>		<b>4</b>							<b>0</b>		<b>4</b>	<b>8</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## 4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AO SUS

As planilhas apresentadas referem-se à produção aprovada dos estabelecimentos sob gestão municipal. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, do Ministério da Saúde, de acordo com instrutivo do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGUS, os quais foram extraídos, segundo a Complexidade dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Tipo de Financiamento e Valor Pago, em consonância com a Tabela SUS. Os dados ora apresentados inferem procedimentos/internações processados nos meses referentes ao quadrimestre desse relatório, com valores pagos pela Tabela SUS, sem referir os incentivos municipal, estadual e federal.

No Sistema Informatizado do DATASUS não consta registro de produção de dados do subgrupo 06.04 - Assistência Farmacêutica, pelo fato dos procedimentos deste Componente Especializado serem disponibilizados pela Casa da Saúde, órgão subordinado à Secretaria Estadual de Saúde, de gestão estadual e não do município de Campo Grande. Também não constam dados no campo “valor aprovado” da Vigilância em Saúde, uma vez que os procedimentos apresentados não são valorados na Tabela SUS, por serem procedimentos da Atenção Básica.

O DATASUS disponibiliza os dados dos Sistemas de Informação Ambulatorial – SIA e Hospitalar - SIH dois meses posteriores às apresentações pelos municípios, portanto, neste presente relatório constam os dados dos quatro meses a que se referem este relatório.

Todos estes dados estão sujeitos a alterações, considerando a possibilidade de reapresentações das produções no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Sistema de Informação Hospitalar - SIH.

### SIA – Sistema de Informação Ambulatorial

#### *Produção mensal por Grupo de Procedimentos da Tabela SUS*

Mês x Grupo de procedimentos	01 Ações de prom. e prev. em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	Total
<b>Janeiro</b>	31	909	907	42	50	<b>1.939</b>
<b>Fevereiro</b>	47	911	937	47	49	<b>1.991</b>
<b>Março</b>	267	846	748	40	50	<b>1.951</b>
<b>Abril</b>	55	955	979	47	49	<b>2.085</b>
<b>Maio</b>	78	855	888	44	50	<b>1.915</b>
<b>Junho</b>	100	913	1063	49	50	<b>2.175</b>
<b>Julho</b>	112	819	1013	42	-	<b>1.986</b>
<b>Agosto</b>	253	923	1033	47	48	<b>2.304</b>
<b>Setembro</b>	253	923	1033	47	-	<b>2.256</b>
<b>Outubro</b>	475	1013	1354	68	50	<b>2.960</b>
<b>Novembro</b>	467	1013	1361	68	46	<b>2.955</b>
<b>Dezembro</b>	467	1013	1327	68	46	<b>2.921</b>
Total	2605	11093	12643	609	488	27.438

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

### Produção anual dos Profissionais por Sub-Grupo de Procedimentos da Tabela SUS

Profissional – CBO x Sub-Grupo de Procedimentos	0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0102 Vigilância em saúde	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0214 Diagnóstico por teste rápido	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0302 Fisioterapia	0307 Tratamentos odontológicos	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido	0414 Bucomaxilofacial	0701 Órteses, próteses e materiais especiais não	Total
352210 ACS	-	170	-	-	-	-	-	-	-	-	170
322230 Auxiliar de Enfermagem	2.435	-	-	1.937	4.469	-	-	369	-	-	9.210
223208 Cirurgião Dentista	-	-	-	-	-	-	1.910	134	106	-	2.150
223293 Cirurgião Dentista da ESF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	488	488
223415 Farmacêutico Analista Clínico	-	-	9.156	-	-	-	-	-	-	-	9.156
223605 Fisioterapeuta Geral	-	-	-	-	-	1.145	-	-	-	-	1.145
225125 Médico Clínico	-	-	-	-	2.925	-	-	-	-	-	2.925
225124 Médico Pediatra	-	-	-	-	2.194	-	-	-	-	-	2.194
<b>Total</b>	<b>2.435</b>	<b>170</b>	<b>9.156</b>	<b>1.937</b>	<b>9.588</b>	<b>1.145</b>	<b>1.910</b>	<b>503</b>	<b>106</b>	<b>488</b>	<b>27.438</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

### Produção Mensal pela Complexidade do atendimento

Mês x Complexidade	Atenção Básica	Média complexidade	Não se aplica	Total
..Janeiro/2019	1.055	823	61	1.939
..Fevereiro/2019	1.036	894	61	1.991
..Março/2019	1.021	863	67	1.951
..Abril/2019	1.143	878	64	2.085
..Maio/2019	1.089	763	63	1.915
..Junho/2019	1.234	871	70	2.175
..Julho/2019	1.098	871	17	1.986
..Agosto/2019	1.382	871	51	2.304
..Setembro/2019	1.382	871	3	2.256
..Outubro/2019	2.013	872	75	2.960
..Novembro/2019	2.013	879	63	2.955
..Dezembro/2019	2.013	845	63	2.921
<b>Total</b>	<b>16.479</b>	<b>10.301</b>	<b>658</b>	<b>27.438</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

### Produção anual por Sub-Grupo de procedimentos pelo Tipo de Financiamento

Sub-Grupo procedimentos x Tipo de Financiamento	Atenção Básica (PAB)	Média e Alta Complexidade (MAC)	Vigilância em Saúde	Total
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	2.435	-	-	2.435
0102 Vigilância em saúde	-	-	170	170
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	-	9.156	-	9.156
0214 Diagnóstico por teste rápido	1.937	-	-	1.937
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	9.588	-	-	9.588
0302 Fisioterapia	-	1.145	-	1.145
0307 Tratamentos odontológicos	1.910	-	-	1.910
0401 Peq. cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	503	-	-	503
0414 Bucomaxilofacial	106	-	-	106
0701 Órteses, próteses e mat. especiais não rel. ao ato cirúrgico	-	488	-	488
<b>Total</b>	<b>16479</b>	<b>10789</b>	<b>170</b>	<b>27438</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Abaixo apresentamos o quantitativo de internações hospitalares referente ao período deste relatório. Como é sabido, não existem estabelecimentos hospitalares nesse Município, portanto, os dados aqui apresentados não correspondem a serviço próprio executado, mas a serviços prestados por terceiros da rede de atendimento conveniada SUS de referência.

### SIH – Sistema de Informações Hospitalares

#### Total de internações anuais por Estabelecimento

Estabelecimento	2019	Total
Complexo Hospitalar São Francisco	2	2
Santa Casa de Belo Horizonte	5	5
Hospital Julia Kubitschek	4	4
Hospital das Clinicas da Univ. Fed. de Minas Gerais	4	4
Hospital Regional Joao Penido	1	1
Hospital Municipal Jatyr Guimaraes De Paula	1	1
Hospital Evangélico de Carangola	17	17
Hospital Padre Júlio Maria	153	153
Santa Casa de Misericórdia De Juiz De Fora	3	3
Casa de Caridade São Vicente de Paulo	1	1
Hospital Cesar Leite	39	39
Hospital Do Câncer de Muriaé	20	20
Hospital Arnaldo Gavazza Filho	7	7
Hospital Dr. Mozart Geraldo Teixeira	1	1
Hospital Universitário da Univ. Federal De Juiz De Fora	2	2
Hospital Antônio Alves da Costa	6	6
Casa de Caridade de Carangola	141	141
Sarah Belo Horizonte	2	2
Casa de Caridade de Muriaé - Hospital São Paulo	6	6
Hospital Prontocor de Muriaé	2	2
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>417</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

#### Total de internações anuais por Estabelecimento e Grupo de Procedimentos

Estabelecimento	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
Complexo Hospitalar São Francisco	-	1	1	-	2
Santa Casa de Belo Horizonte	3	2	-	-	5
Hospital Julia Kubitschek	-	4	-	-	4
Hospital das Clinicas da Univ. Fed. de Minas Gerais	-	2	2	-	4
Hospital Regional Joao Penido	-	-	1	-	1
Hospital Municipal Jatyr Guimaraes De Paula	-	-	1	-	1
Hospital Evangélico de Carangola	-	17	-	-	17
Hospital Padre Júlio Maria	-	103	50	-	153
Santa Casa de Misericórdia De Juiz De Fora	-	-	-	3	3
Casa de Caridade São Vicente de Paulo	-	1	-	-	1
Hospital Cesar Leite	-	19	20	-	39
Hospital Do Câncer de Muriaé	-	7	13	-	20
Hospital Arnaldo Gavazza Filho	-	1	6	-	7
Hospital Dr. Mozart Geraldo Teixeira	-	1	-	-	1
Hospital Universitário da Univ. Federal De Juiz De Fora	-	-	2	-	2
Hospital Antônio Alves da Costa	-	6	-	-	6
Casa de Caridade de Carangola	-	67	74	-	141
Sarah Belo Horizonte	-	1	1	-	2
Casa de Caridade de Muriaé - Hospital São Paulo	-	1	5	-	6
Hospital Prontocor de Muriaé	-	1	1	-	2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>234</b>	<b>177</b>	<b>3</b>	<b>417</b>

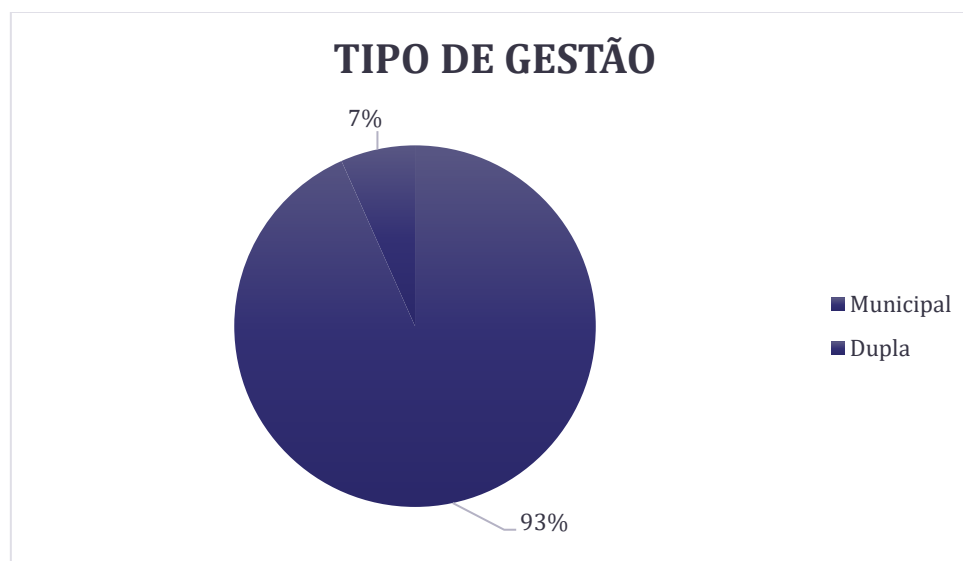
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## 5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

### 5.1. REDE FÍSICA INSTALADA

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	1	-	-	1
Consultório	2	2	-	-
Farmácia	4	4	-	-
Posto de Saúde	4	4	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	-	-
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	2	2	-	-
Unidade De Vigilância em Saúde	1	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Aqueles com gestão municipal apresentam a produção assistencial em saúde, através de estabelecimentos de saúde da rede própria (Rede Municipal de Saúde – REMUS) e no âmbito complementar através de firmamentos de convênios/contratos com estabelecimentos de saúde públicos/filantrópicos/privados.

De acordo com os Tipos de Estabelecimentos, apresentam-se elencados abaixo aqueles sob Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, a saber:

- 01 Central de Gestão em Saúde:
  - Secretaria Municipal de Saúde Pública.
- 03 Centros de Saúde/Unidade Básica/Posto de Saúde:
  - 01 Centro de Saúde Jordelino Breder
  - 01 Posto de Saúde Córrego do Fama
  - 01 Posto de Saúde Córrego São Pedro
- 02 Unidades de Saúde da Família;
  - 01 ESF Vale das Hortências I
  - 01 ESF Vale das Hortências II
- 01 Unidade de Vigilância em Saúde
  - 01 Vigilância em Saúde
- 01 Unidade Farmácia Básica
  - 01 Rede Farmácia de Minas

Existem ainda estabelecimentos cadastrados que são prestadores de serviço por contratação direta deste Município, sendo 01 no próprio Município e 01 em outro município.

Estabelecimento	Local
3648478 BIOCLIN ALTO CAPARAO LTDA	Alto Caparaó/MG
6006361 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE CISVERDE	Carangola/MG

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

## 6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

---

A SMS conta com 01 servidor estaduais municipalizados, e 74 servidores municipais. Dentre eles contamos com variadas especialidades havendo agentes administrativos, funcionários da limpeza, médicos, enfermeiros, técnicos e atendentes de enfermagem, dentistas, fiscais, psicólogos, agentes diversos como, por exemplo, os de combate ao *aedes aegypt* e de investigação epidemiológica, assessores técnicos, farmacêuticos entre tantos outros profissionais que integram os mais diversos níveis de atenção e estão lotados nas unidades de saúde e unidades administrativas da mesma.

### Profissionais por cargo

Qtd	Especialidade	Qtd	Especialidade
14	ACS - AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1	DENTISTA
4	ACE - AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	1	DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE SAUDE
3	ASSESSOR I	1	EDUCADOR FISICO - NASF
1	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	ENFERMEIRO
1	ASSISTENTE SOCIAL - NASF	2	ENFERMEIRO PSF
8	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1	FISCAL SANITARIO
3	AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	1	MEDICO
1	AUXILIAR EM SAUDE BUCAL PSF	2	MEDICO PSF
6	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12	MOTORISTA
1	FARMACÊUTICO	1	NUTRICIONISTA - NASF
1	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	1	PSICOLOGO - NASF

Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Caparaó – Recursos Humanos

## **7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

---

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem o objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Para Estados e Municípios a PAS deve conter:

I - a definição das ações, que no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.

II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS;

III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

Para a União serão estabelecidas metas anualizadas do Plano de Saúde e a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

A Programação Anual de Saúde segue como Anexo I deste Relatório.

## **8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA**

---

A Resolução nº 08, de 24/11/16, da Comissão Intergestora Tripartite – CIT, dispõe sobre o processo de Pactuação Interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, a partir das prioridades nacionais em saúde.

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

As metas de indicadores para o exercício 2019 foram pactuadas na Comissão Intergestores Regional – CIR e homologadas na Comissão Intergestores Bipartite - CIB.

Para o presente Relatório, foram inseridos os 14 indicadores pactuados, definidos pelas fichas de qualificação dispostas no Instrutivo para o período.

O Pacto Interfederativo segue como Anexo II deste Relatório.

## 9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

---

O montante e a fonte de recursos aplicados no período têm suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados.

Cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141/2012.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado.

A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas.

Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

**Compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado**, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

Seguem como Anexo III o SIOPS já disponíveis referentes ao período deste Relatório.

## 10. AUDITORIAS

---

As atividades de auditoria da Secretaria Municipal de Saúde são instrumentos de qualificação da gestão que visa fortalecer o SUS, por meio de recomendações e orientações, com vista à garantia do acesso e à qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos. Nesse sentido, as ações de auditoria vão além da dialética da produção x faturamento, incorporando a preocupação com o acompanhamento das ações de saúde e análise de seus resultados.

Para melhor compreensão acerca das atividades de auditoria, conceitua-se aqui, com a finalidade de diferenciar, auditoria propriamente dita e visita técnica.

Auditoria é a análise sistemática dos fatos para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes. Geralmente, são planejadas e tem como objetivo: propiciar ao gestor do SUS informações necessárias ao exercício de um controle efetivo e contribuir para o planejamento e aperfeiçoamento das ações de saúde.

Visita técnica é a atividade de auditoria para verificação “in loco” de demanda recebida, cujo produto final implicará na elaboração de relatório sucinto. Tem o objetivo de diagnóstico situacional. Dispensa a notificação para apresentação de justificativas e não gera recomendações ao auditado. Os resultados encontrados neste tipo de atividade poderão disparar uma atividade de auditoria considerando a sua relevância e a programação de atividades do setor.

No primeiro quadrimestre de 2019 não foi realizada nenhuma auditoria na Secretaria de Saúde.

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

---

Os programas e atividades que envolvem a APS (Atenção Primária à Saúde) de maneira direta, de acordo com a avaliação, apresentam significativas contribuições para o alcance das metas e objetivos, principalmente à manutenção do baixo índice de mortalidade infantil e a citologia oncótica em mulheres entre 25 e 59 anos de idade.

Nas esferas da Atenção Secundária ou Médica Complexidade, o Município tem mantido os níveis esperados de avaliações diagnósticas e de procedimentos ambulatoriais básicos no próprio município, via PPI ou convênio com o CIS-VERDE. Procedimentos de níveis mais sofisticados ou que requerem a internação ou mesmo o acompanhamento mais especializado são realizados via PPI ou CIS-VERDE em outros municípios que disponham dessas tecnologias ambulatoriais e hospitalares. Contudo vê-se bom ou mesmo excelente o nível esperado de prognósticos positivos. Os problemas diagnósticos, propedêuticos e terapêuticos são encarados como inteira responsabilidade municipal, mesmo sabedores de que essa responsabilidade é pactuada e recai sobre o Estado e a União, mas, como poucos resultados são atingidos sem a interferência Municipal e aplicação de recursos deste, os gestores da saúde têm se desdobrado para assim garantir à população alto-caparaoense o atendimento necessário em suas demandas.

O sistema de Atenção à Urgência e Emergência segue protocolos nacionais e respeita as regionalizações do SUS, com atendimentos referenciados em cidades vizinhas conforme pacto de gestão e PPI.

Os serviços de educação, prevenção e promoção à saúde têm funcionado como motriz na execução dos planos e atividades da equipe de saúde, através das atividades do NASF e PSFs.

Os departamentos de Vigilância em Saúde têm atuado com toda eficácia no combate a endemias, epidemias e riscos ambientais e sociais, além de contarmos com sólida Vigilância Sanitária que tem atuado com certa independência para educação, prevenção e coibição de práticas que atentem contra a saúde pública.

Por fim, salientamos que todas essas ações são possíveis e executáveis por inteira responsabilidade da administração público municipal, que não tem medido esforços na aplicação dos recursos financeiros para esse fim.

## **12. ANEXOS**

---

### **12.1. ANEXO I – PAS - PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019**

### **12.2. ANEXO II – PI - PACTO INTERFEDERATIVO 2019**

### **12.3. ANEXO III – SIOPS - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM SAÚDE**

Relatório resumido da execução orçamentária

Demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde

Orçamentos fiscal e da seguridade social



# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

## AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO CAPARAÓ

<b>Diretriz:</b>	1. Atenção Primária à Saúde da Família e Comunidade.
<b>Objetivo:</b>	1.1. Ampliar a cobertura, a resolutividade, a integração e a qualificação da Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado.
<b>Meta:</b>	1.1.1 Ampliar a cobertura das ESB - Esquipes de Saúde Bucal. <i>Indicador:</i> Cobertura populacional segundo e-SUS. <i>Meta PMS:</i> 100 Percentual <i>Meta PAS:</i> 100 Percentual

#### Ação:

- Manter em plena atividade a ESB Modalidade II no ESF Vale das Hortênsias II.  
Resp: Gestão      Prazo: 01 (JAN)      Subfunção: 122 - Administração Geral  
Situação: Meta alcançada

*Apesar da meta de ampliação da cobertura de 100% das ESBs - Equipes de Saúde Bucal - não ter sido atingida, a ação de manter em plena atividade a ESB do ESF Vale das Hortênsias II foi perfeitamente cumprida, inclusive com essa unidade realizando atendime*

- **Contratação de 01 Dentista para o Centro de Saúde para atendimento à população adscrita no ESF Vale das Hortênsias I com pagamento através de dos recursos próprios até que uma ESB seja homologada.**

Resp: Gestão      Prazo: 12 (DEZ)      Subfunção: 122 - Administração Geral  
Situação: **Meta não alcançada**

#### Justificativa:

**O processo de contratação do profissional não pôde ser concluído no ano presente devido a questões de cumprimento da LC 101/2000, mais conhecida como LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal. O problema fora solucionado e no ano de 2020 o edital de contratação**

<b>Meta:</b>	1.1.2. Buscar a garantia do funcionamento das UBS com todos os profissionais necessários, inclusive com médicos em todas elas, e ainda, insumos básicos, equipamentos, medicamentos e quaisquer outros itens necessários ao bom funcionamento das unidades. <i>Indicador:</i> Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta. <i>Meta PMS:</i> 100 Percentual <i>Meta PAS:</i> 80 Percentual
--------------	--

#### Ação:

- Realizar, renovar, aditivar licitações para manutenção de insumos básicos, equipamentos, medicamentos e quaisquer outros itens necessários ao bom funcionamento das unidades de saúde.  
Resp: Gestão      Prazo: 01 (JAN)      Subfunção: 122 - Administração Geral  
Situação: Meta alcançada

*Todas as necessidades para o correto funcionamento das unidades da SMS são cumpridas, dentro dos mais rigorosos processos administrativos e legais, cumprindo sempre a LRF.*

- Manter parceria com a Rede Farmácia de Minas para cobertura de assistência farmacêutica aos usuários do SUS.

Resp: Gestão      Prazo: 01 (JAN)      Subfunção: 122 - Administração Geral  
Situação: Meta alcançada

*As políticas e ações desenvolvidas pela SMS foram suficientes para o alcance da meta pactuada.*





## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

### AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO CAPARAÓ

- Realizar exame Beta HCG para 100% das mulheres com suspeitas gestacionais.  
Resp: Atenção Básica                      Prazo: 01 (JAN)                      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*A conduta dos profissionais quanto aos os casos suspeitos de gravidez é o pedido e encaminhamento para realização do Beta HCG.*

- Realizar exame de papanicolau a todas as mulheres em idade preconizada pelo MS/SESMG tanto em demanda espontânea quanto através da realização de busca ativa.  
Resp: Atenção Básica                      Prazo: 01 (JAN)                      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*Atingimos a razão de 0,93, ou seja, superamos a meta pactada no PI - Pacto Interfederativo - de 0,48.*

**Meta:** 1.1.5. Promover atenção integral à saúde do homem com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.

**Indicador:** Razão de atendimento aos homens com idades entre 25 a 59 anos na população residente do município.

**Meta PMS:** 0,30 Razão                      **Meta PAS:** 0,15 Razão

#### Ação:

- Priorizar acesso à consulta com especialista indicado por profissional autorizado do município ao paciente encaminhado.  
Resp: TFD                                      Prazo: 12 (DEZ)                      Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulat  
Situação: Meta alcançada

*Mantendo o profissional de referência, convênio com o SUS ou Consórcio, o encaminhamento segue o protocolo de orientação médica.*

- Garantir acesso à consulta com especialista indicado por médico generalista Marcar consulta com profissional de referência para atendimento aos casos diagnosticados.  
Resp: TFD                                      Prazo: 12 (DEZ)                      Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulat  
Situação: Meta alcançada

*Dum total de 1286 homem na faixa etária preconizada, realizamos 1388 atendimentos, ficando na média de 1,08 atendimentos por cidadão. Todos os casos que afetam a saúde do homem, como suspeitos de câncer de próstata, são triados por enfermagem, atendidos*

- Garantir dispensação de preservativos masculinos a livre demanda na Rede Farmácia de Minas.  
Resp: Rede Farmácia de Minas                      Prazo: 12 (DEZ)                      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*A RFM está habilitada e possui os insumos necessários e, portanto, cumpriu a meta proposta sem quaisquer problemas.*

- Disponibilizar exames PSA em convênios com laboratório de referência para os pacientes com indicação feita por profissional autorizado.  
Resp: TFD                                      Prazo: 12 (DEZ)                      Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulat  
Situação: Meta alcançada

*A quantidade contratada de procedimentos com o prestador de serviço tem sido suficiente para garantia da disponibilidade de exames para os pacientes com casos suspeitos encaminhados por profissional da rede. No ano de 2019 foram realizados 72 exames cf. po*



## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

### AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO CAPARAÓ

**Meta:** 1.1.6. Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes com vistas à redução da mortalidade infantil e melhoria das condições de saúde da juventude local.

**Indicador:** Número de óbitos de crianças de 0 a 6 anos de idade.

**Meta PMS:** 0 Número      **Meta PAS:** 0 Número

#### Ação:

- Realizar monitoramento nutricional entre infantes de até 07 anos de idade conforme orientação do Programa SISVAN e Bolsa Família.

Resp: NASF      Prazo: 12 (DEZ)      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*O monitoramento são feitos através entrevistas, onde são avaliados os valores nutricionais e são feitas orientações aos pais ou responsáveis.*

- Garantir coberturas vacinais do calendário nacional/estadual com realização de vacinação de rotina e adesão a todas as campanhas em conjunto com o MS e SESMG.

Resp: Atenção Básica      Prazo: 01 (JAN)      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*Atingimos 131,17% de cobertura vacinal para as crianças menores de 2 anos de idade (cf. dados do SIPNI / PI - Pacto Interfederativo 2019) e com cobertura dentro da meta para os demais públicos alvo.*

- Acolher todos os recém natos e púerperas nas unidades de saúde, para agendamento prioritário de consulta médica.

Resp: Atenção Básica      Prazo: 01 (JAN)      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*A agendamento e atendimento prioritário para o grupo tem sido feito e o acompanhamento, sido realizado pelas ESF.*

- Realizar atendimento puerperal em 100% dos nascituros

Resp: Atenção Básica      Prazo: 01 (JAN)      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*A totalidade dos recém nascidos tem sido acompanhados e atendidos com priorização pelas ESF, não houve nenhuma morte de nascituro no ano analisado; vê-se com isso que as políticas e ações desenvolvidas pela SMS foram suficientes para o alcance da meta pa*

**Meta:** 1.1.7. Promover atenção integral à saúde do idoso com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.

**Indicador:** Atendimento/acompanhamento aos pacientes HIPERDIA.

**Meta PMS:** 50 Percentual      **Meta PAS:** 0 Percentual

#### Ação:

- Vacinar a percentagem preconizada pelo MS/SES da população idosa contra a gripe ou outros imunos disponibilizados.

Resp: Atenção Básica      Prazo: Anual      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*Foram aplicadas doses de vacina contra a Influenza em idosos nas faixas etárias preconizadas pelo MS, portanto, dos cerca de 588 idosos, de acordo com a estatística do IBGE, 576 foram imunizados, ou seja, 97,96% dos público alvo.*



## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

### AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO CAPARAÓ

- Garantir priorização no atendimento ao idoso nas UBS's fazendo cumprir o Estatuto do Idoso.  
Resp: Centro de Saúde                      Prazo: Constante                      Subfunção: 122 - Administração Geral  
Situação: Meta alcançada

*Os idosos tem tido atendimento prioritário conforme determina do Estatuto do Idoso.*

- Realizar visitas domiciliares em pacientes acamados nas faixas etárias preconizadas pela saúde do idoso com foco na reabilitação gerontológica e cuidados paliativos.  
Resp: Atenção Básica                      Prazo: 01 (JAN)                      Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*As ESF fazem periodicamente visitas aos pacientes de risco e que estejam acamados com foco no cuidado e reabilitação.*

**Objetivo:** 1.2. Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica e de atendimento das unidades, promovendo ambiência humanizada, acolhedora, funcional e segura.

**Meta:** 1.2.1. Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar as unidades de saúde de atenção primária.

**Indicador:** Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.

**Meta PMS:** 2 Número                      **Meta PAS:** 1 Número

#### Ação:

- Adequar a estrutura física do Centro de Saúde "Jordelino Breder" para garantir o acesso e o transporte adequado das pessoas com deficiência, bem como garantir ações de melhoria da ambiência nos serviços de saúde prestados pela unidade.  
Resp: Gestão                      Prazo: 12 (DEZ)                      Subfunção: 122 - Administração Geral  
Situação: Meta alcançada

*Foram iniciadas reformas para adequação do acessibilidade, inclusive com instalação de elevador para o segundo andar. Todas as reformas dentro do padrão ABNT e acompanhadas por engenheiro responsável.*

**Meta:** 1.2.2. Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática com substituição de aproximadamente 5% ao ano.

**Indicador:** Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.

**Meta PMS:** 20 Percentual                      **Meta PAS:** 5 Percentual

#### Ação:

- Garantir a manutenção e renovação de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.  
Resp: Gestão                      Prazo: 12 (DEZ)                      Subfunção: 122 - Administração Geral  
Situação: Meta alcançada

*Foram adquiridos veículos, computadores, tablets, impressoras, mobiliários, etc, visando a continuidade das ações de saúde e melhoria da qualidade dos serviços a atendimento à população alto-caparaoense.*

**Diretriz:** 2. Promoção, educação, comunicação e Vigilância em Saúde.

**Objetivo:** 2.1. Promover a cultura, educação, intersetorialidade e práticas de saúde com vistas à prevenção e redução dos riscos e agravos à saúde da população.

**Meta:** 2.1.1. Instruir, informar e educar a população nas oportunidades em que buscam os serviços de saúde.

**Indicador:** Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.

**Meta PMS:** 36 Número                      **Meta PAS:** 12 Número





## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

### AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO CAPARAÓ

**Meta:** 2.2.1. Identificar as ameaças sanitárias e desenvolver ações de educação e instrução com vistas à redução dos riscos à saúde pública e individual.

**Indicador:** Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.

**Meta PMS:** 30 Número **Meta PAS:** 10 Número

#### Ação:

- Confeccionar e distribuir panfletos / folders com orientações acerca dos riscos inerentes à atividade desenvolvida para cada estabelecimento sujeita à fiscalização da VISA.

Resp: VISA Prazo: 12 (DEZ) Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Situação: Meta alcançada

*Além das orientações realizadas diretamente aos empreendedores e/ou gerentes dos estabelecimentos alvo, foram distribuídos impressos orientativos sobre o tema.*

- Realizar análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez conforme programa SISÁGUA.

Resp: Vigilância Epidemiológica Prazo: Mensal Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica

Situação: Meta alcançada

*Foram realizadas 26 análises de amostras de água.*

**Objetivo:** 2.3. Aumentar a eficiência operacional da prevenção, fiscalização e controle das doenças e agravos, reduzindo sua letalidade.

**Meta:** 2.3.1. Fortalecer e garantir o pleno funcionamento das vigilâncias e dar autonomia e liberdade de atuação aos fiscais do setor.

**Indicador:** Indicador sem possibilidade ou método de cálculo matemático.

**Meta PMS:** 1 Número **Meta PAS:** 1 Número

#### Ação:

- Garantir Infraestrutura adequada para as Vigilâncias.

Resp: Gestão Prazo: Indeterminado Subfunção: 122 - Administração Geral

Situação: Meta alcançada

*A Administração tem dado todo o suporte operacional e de independência às vigilâncias em saúde, ambiental, sanitária e epidemiológica sendo possível perceber isso, através dos resultados positivos que cada uma tem demonstrado em suas esferas de atuação.*

- Garantir aos fiscais da VISA e Endemias, autonomia administrativa e política para exercerem suas atividades.

Resp: Gestão Prazo: Indeterminado Subfunção: 122 - Administração Geral

Situação: Meta alcançada

*A Administração tem dado todo o suporte operacional e de independência às vigilâncias em saúde, ambiental, sanitária e epidemiológica sendo possível perceber isso, através dos resultados positivos que cada uma tem demonstrado em suas esferas de atuação.*

**Meta:** 2.3.2. Identificar riscos e situações de risco relacionados a produtos e serviços sujeitos a controle existentes no município, tais como consultórios, clínicas e outros estabelecimentos de saúde.

**Indicador:** Cobertura populacional segundo e-SUS.

**Meta PMS:** 100 Percentual **Meta PAS:** 80 Percentual

#### Ação:



## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

### AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO CAPARAÓ

- Ao realizar inspeção nos estabelecimentos, aproveitar a oportunidade para realizar educação e orientações acerca dos riscos inerentes à atividade desenvolvida.

Resp: VISA

Prazo: 12 (DEZ)

Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Situação: Meta alcançada

*A VISA, através de sua agente, realizou 91 inspeções em estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária, ou seja, em 100% dos estabelecimentos com alvará na administração municipal, e sendo que nessas inspeções, o trabalho de educação e orientação fora t*

- Realizar fiscalização nos estabelecimentos que manuseiam, fabricam, estocam ou vendem produtos alimentícios pelo menos 01 vez ao ano para emissão do alvará sanitário.

Resp: VISA

Prazo: 12 (DEZ)

Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Situação: Meta alcançada

*A VISA, através de sua agente, realizou 13 licenciamentos sanitários em estabelecimentos que vendem ou estocam produtos alimentícios, ou seja, em 100% dos estabelecimentos com alvará nesse ramo de atuação na administração municipal.*

**Meta:** 2.3.3. Registrar e manter sempre atualizado os sistemas de informação do SUS.

**Indicador:** Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.

**Meta PMS:** 100 Percentual

**Meta PAS:** 100 Percentual

#### Ação:

- Manter atualizado e sempre alimentado os sistemas de informação oficial do SUS como e-SUS, SISVAN, SINAN, DigiSUS, etc.

Resp: Geral

Prazo: Indeterminado Subfunção: 122 - Administração Geral

Situação: Meta alcançada

*Todos os sistemas de informação do SUS são alimentados mensalmente.*

**Diretriz:** 3. Assistência Farmacêutica, Atenção de Média e Alta Complexidade, Tratamento Fora do Domicílio, Transporte em Saúde e Serviços contratados.

**Objetivo:** 3.1. Ampliar o acesso, a resolutividade, a eficiência, a regulação e controle para melhoria da cobertura de MAC com consequente redução da fila de espera.

**Meta:** 3.1.3. Garantir acesso aos procedimentos de média e alta complexidade, próprios ou terceirizados, disponibilizados conforme tabela SUS / CIS.

**Indicador:** Registro da atividade/ação em sistema e informação próprio.

**Meta PMS:** 100 Percentual

**Meta PAS:** 100 Percentual

#### Ação:

- Garantir o acesso a intervenções cirúrgicas ou internações hospitalares eletivas conforme convênios/pactuações do SUS/CIS.

Resp: TFD

Prazo: 12 (DEZ)

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulat

Situação: Meta alcançada

*A Administração matém pactuado, via PPI, com diversos municípios, pactuações para procedimentos hospitalares para o atendimento eletivo e de urgência/emergência.*



## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

### AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO CAPARAÓ

- Realizar ou manter convênios/pactuações para a realização de mamografias e/ou US de mama, para todas as mulheres em idade preconizada pelo MS/SESMG.  
Resp: TFD Prazo: 01 (JAN) Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulat  
Situação: Meta alcançada

*A Administração matém pactuado, via PPI, com o o município de Carangola, o procedimento de MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO - 02.04.03.018-8 - entretanto, a oferta pelo Estado na PPI é baixa, 141 mamografias por ano, por isso um convênio via CIS-VER*

**Objetivo:** 3.3. Fortalecer a rede municipal de Assistência Farmacêutica.

**Meta:** 3.3.1. Garantir a dispensação de 100% dos medicamentos elencados pela RFM e REMUME.

**Indicador:** Registro da atividade/ação no SIGAF.

**Meta PMS:** 100 Percentual **Meta PAS:** 100 Percentual

#### Ação:

- Manter controle racional e informatizado da dispensação de medicamentos.  
Resp: Rede Farmácia de Minas Prazo: Constante Subfunção: 122 - Administração Geral  
Situação: Meta alcançada

*Toda a dispensação de medicamentos é feito em sistema de informações da SES/MG, SIGAF - Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica.*

- Garantir convênio com SES/MG para o recebimento dos medicamentos da lista oficial da RFM.  
Resp: Rede Farmácia de Minas Prazo: Constante Subfunção: 301 - Atenção Básica  
Situação: Meta alcançada

*Todos os convênios com a SES/MG para composição da Assistência Farmacêutica são assinados. À partes, fazemos também, compra direta para complementação dos insumos e medicamentos dispensados pela RFM, com o objetivo de cumprir o RENAME e o REMUME.*

**Diretriz:** 4. Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar.

**Objetivo:** 4.2. Garantir atendimento, transporte e acolhimento de urgência em rede própria ou conveniada visando a integralidade do acesso à rede de urgência e emergência.

**Meta:** 4.2.1. Garantir atendimento de urgência 24 horas (próprio ou conveniado).

**Indicador:** Registros de procedimentos segundo SIA/SUS.

**Meta PMS:** 100 Percentual **Meta PAS:** 100 Percentual

#### Ação:

- Manter no Centro de Saúde equipe mínima de profissionais de nível médio para atendimento de triagem e urgência com foco nos procedimentos de primeiros socorros básicos e posterior encaminhamento para unidade hospitalar.  
Resp: Centro de Saúde Prazo: 12 (DEZ) Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulat  
Situação: Meta alcançada

*O CSJB - Centro de Saúde Jordelino Breder possui equipe mínima de atendimento de urgência e triagem, com pactuação de atendimento de urgência em hospitais de referência e transportes em saúde através de ambulância.*



## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

### AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO CAPARAÓ

- Manter convênio com rede hospitalar de urgência e emergência para atendimento aos casos de gravidade ou crise.

Resp: TFD

Prazo: Constante

Subfunção: 122 - Administração Geral

Situação: Meta alcançada

*A SMS possui pactuação de atendimento de urgência em hospitais de referência e transportes em saúde através de ambulância.*

#### Meta:

4.2.2. Prestar o serviço 24h de transporte em urgência e emergência em veículo próprio e com acompanhamento de nível médio ou superior quando necessário até unidade de saúde de atendimento.

**Indicador:** Registro da atividade/ação em sistema e informação próprio.

**Meta PMS:** 100 Percentual

**Meta PAS:** 100 Percentual

#### Ação:

- Manter serviço de transporte de urgência com veículo próprio e equipe mínima a depender de cada caso triado.

Resp: TFD

Prazo: Mensal

Subfunção: 122 - Administração Geral

Situação: Meta alcançada

*A SMS de saúde possui veículos de atendimento de urgência (ambulâncias) que são empregadas no transporte dos pacientes em situação de emergência. Para o ano de 2020 será feito contratualização de empresa de serviço de atendimento de urgência de enfermagem*



## ANEXO II - PACTO INTERFEDERATIVO - 2020

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ALTO CAPARAÓ

Nº	Tipo	Indicador	Meta	Unid. medida	Responsável
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	9	Número	Atenção Básica
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	90	Percentual	Atenção Básica
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90	Percentual	Atenção Básica
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	95	Percentual	Vigilância em Saúde
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	60	Percentual	Vigilância em Saúde
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	Percentual	Atenção Básica
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária	-	Número	-
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	Número	Atenção Básica
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	Número	Atenção Básica
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	32,92	Percentual	Vigilância Epidemiológica
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,56	Razão	Atenção Básica
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,56	Razão	TFD
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	40	Percentual	Centro de Saúde
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	15	Percentual	Atenção Básica
15	U	Taxa de mortalidade infantil	1	Número	Atenção Básica
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	Número	Atenção Básica
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	Percentual	Gestão
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	87	Percentual	NASF
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	Percentual	Gestão
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	87,5	Percentual	VISA
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0	Percentual	-
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	100	Número	Vigilância Epidemiológica
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Percentual	Centro de Saúde

# Consolidada

## Resultado da Consulta

**Ano**

2019

**UF**

MG

**Município**

ALTO CAPARAO

**População**

5.847 habitantes

**Ano Censo**

2019

**Tipo de Repasse**

Todos

## Total de Repasses

### CUSTEIO ^

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 32.300,16	R\$ 0,00	R\$ 32.300,16
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 920.607,94	R\$ 0,00	R\$ 920.607,94
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 224,00	R\$ 0,00	R\$ 224,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 80.017,02	R\$ 0,00	R\$ 80.017,02
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 1.033.149,12</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.033.149,12</b>

## Repasses

UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações
MG	ALTO CAPARAO	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE ALTO CAPARAO	13.008.416/0001-06	R\$ 1.033.149,12	
<b>Total Geral Bruto</b>				<b>R\$ 1.033.149,12</b>	

**Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal**

<b>UF:</b> Minas Gerais	<b>MUNICÍPIO:</b> Alto Caparaó
<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	
<b>ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL</b>	
1º Bimestre de 2019	
Dados Homologados em 29/06/19 16:15:58	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.176.781,72	1.176.781,72	81.853,19	6,96
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	399.099,40	399.099,40	1.511,17	0,38
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	146.508,21	146.508,21	12.259,49	8,37
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	255.717,95	255.717,95	20.706,73	8,10
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	375.456,16	375.456,16	35.675,27	9,50
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	38,01	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	9.968,11	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	1.694,41	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.025.031,50	11.025.031,50	2.385.888,06	21,64
Cota-Parte FPM	7.042.161,38	7.042.161,38	1.780.884,99	25,29
Cota-Parte ITR	2.346,71	2.346,71	57,03	2,43
Cota-Parte IPVA	556.689,42	556.689,42	251.104,19	45,11
Cota-Parte ICMS	3.382.916,55	3.382.916,55	347.969,00	10,29
Cota-Parte IPI-Exportação	32.100,73	32.100,73	5.872,85	18,30
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>2.467.741,25</b>	<b>20,22</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.274.870,78	2.321.220,74	59.353,70	2,56
Provenientes da União	1.930.506,89	1.976.856,85	59.353,70	3,00
Provenientes dos Estados	344.363,89	344.363,89	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>2.274.870,78</b>	<b>2.321.220,74</b>	<b>59.353,70</b>	<b>2,56</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	5.416.847,12	5.416.847,12	1.603.068,47	29,59	728.600,43	13,45
Pessoal e Encargos Sociais	3.169.118,65	3.169.118,65	613.895,67	19,37	613.895,67	19,37
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.247.728,47	2.247.728,47	989.172,80	44,01	114.704,76	5,10
DESPESAS DE CAPITAL	82.244,30	82.244,30	4.542,00	5,52	4.542,00	5,52
Investimentos	82.244,30	82.244,30	4.542,00	5,52	4.542,00	5,52
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>5.499.091,42</b>	<b>5.499.091,42</b>	<b>1.607.610,47</b>	<b>29,23</b>	<b>733.142,43</b>	<b>13,33</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.033.243,33	581.227,97	36,15	215.230,82	29,36
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.956.079,03	530.487,87	33,00	208.385,82	28,42
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	77.164,30	50.740,10	3,16	6.845,00	0,93
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		N/A	<b>581.227,97</b>	<b>36,15</b>	<b>215.230,82</b>	<b>29,36</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)</b>	N/A	1.026.382,50	63,85	517.911,61	70,64
--	-----	--------------	-------	------------	-------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (Vi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup> e 5</b>	20,98
---	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O</b>	147.750,43
--	------------

**LIMITE MINIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15\*III)/100)]6**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	1.912.579,82	1.912.579,82	614.635,41	37,24	219.639,36	29,81
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	873.325,66	873.325,66	196.599,44	11,91	122.738,02	16,66
Suporte Profilático e Terapêutico	63.455,32	63.455,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	32.345,82	32.345,82	15.729,86	0,95	7.030,84	0,95
Vigilância Epidemiológica	72.333,55	72.333,55	15.326,66	0,93	15.326,66	2,08
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.545.051,25	2.545.051,25	808.087,10	48,96	371.971,55	50,49
Total	5.499.091,42	5.499.091,42	1.650.378,47	100,00	736.706,43	100,00

**Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal**

<b>UF:</b> Minas Gerais	<b>MUNICÍPIO:</b> Alto Caparaó
<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	
<b>ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL</b>	
2º Bimestre de 2019	
Dados Homologados em 23/07/19 08:15:38	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.176.781,72	1.176.781,72	149.015,13	12,66
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	399.099,40	399.099,40	1.511,17	0,38
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	146.508,21	146.508,21	31.419,48	21,45
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	255.717,95	255.717,95	40.324,57	15,77
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	375.456,16	375.456,16	58.387,09	15,55
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	43,73	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	14.814,84	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	2.514,25	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.025.031,50	11.025.031,50	4.411.743,50	40,02
Cota-Parte FPM	7.042.161,38	7.042.161,38	3.159.838,87	44,87
Cota-Parte ITR	2.346,71	2.346,71	81,52	3,47
Cota-Parte IPVA	556.689,42	556.689,42	354.856,47	63,74
Cota-Parte ICMS	3.382.916,55	3.382.916,55	885.199,37	26,17
Cota-Parte IPI-Exportação	32.100,73	32.100,73	11.767,27	36,66
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>4.560.758,63</b>	<b>37,38</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.274.870,78	2.321.220,74	339.497,41	14,63
Provenientes da União	1.930.506,89	1.976.856,85	339.497,41	17,17
Provenientes dos Estados	344.363,89	344.363,89	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>2.274.870,78</b>	<b>2.321.220,74</b>	<b>339.497,41</b>	<b>14,63</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	5.416.847,12	5.467.895,12	2.288.621,18	41,86	1.487.044,75	27,20
Pessoal e Encargos Sociais	3.169.118,65	3.169.118,65	1.092.332,52	34,47	1.092.332,52	34,47
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.247.728,47	2.298.776,47	1.196.288,66	52,04	394.712,23	17,17
DESPESAS DE CAPITAL	82.244,30	82.244,30	4.542,00	5,52	4.542,00	5,52
Investimentos	82.244,30	82.244,30	4.542,00	5,52	4.542,00	5,52
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>5.499.091,42</b>	<b>5.550.139,42</b>	<b>2.293.163,18</b>	<b>41,32</b>	<b>1.491.586,75</b>	<b>26,87</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.033.243,33	711.445,52	31,02	429.438,57	28,79
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.956.079,03	655.387,46	28,58	400.598,47	26,86
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	77.164,30	56.058,06	2,44	28.840,10	1,93
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		N/A	<b>711.445,52</b>	<b>31,02</b>	<b>429.438,57</b>	<b>28,79</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)</b>	N/A	1.581.717,66	68,98	1.062.148,18	71,21
--	-----	--------------	-------	--------------	-------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup> e 5</b>	23,28
---	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O</b>	378.034,39
--	------------

**LIMITE MINIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15\*III)/100)]6**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	1.912.579,82	1.913.079,93	762.756,30	32,65	461.566,84	30,65
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	873.325,66	873.325,66	362.353,95	15,51	238.470,86	15,84
Suporte Profilático e Terapêutico	63.455,32	63.455,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	32.345,82	32.345,82	20.751,65	0,89	13.967,74	0,93
Vigilância Epidemiológica	72.333,55	72.333,55	24.084,52	1,03	24.052,22	1,60
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.545.051,25	2.595.599,14	1.165.984,76	49,92	767.785,09	50,99
Total	5.499.091,42	5.550.139,42	2.335.931,18	100,00	1.505.842,75	100,00

## Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Minas Gerais	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b> <b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b> <b>ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL</b> 3º Bimestre de 2019 Dados Homologados em 23/09/19 09:40:10	MUNICÍPIO: Alto Caparaó
------------------	---	-------------------------

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.176.781,72	1.176.781,72	198.946,59	16,91
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	399.099,40	399.099,40	1.511,17	0,38
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	146.508,21	146.508,21	36.019,48	24,59
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	255.717,95	255.717,95	61.039,46	23,87
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	375.456,16	375.456,16	82.461,31	21,96
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	46,60	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	15.294,06	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	2.574,51	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.025.031,50	11.025.031,50	6.514.419,80	59,09
Cota-Parte FPM	7.042.161,38	7.042.161,38	4.722.107,82	67,05
Cota-Parte ITR	2.346,71	2.346,71	112,91	4,81
Cota-Parte IPVA	556.689,42	556.689,42	408.812,68	73,44
Cota-Parte ICMS	3.382.916,55	3.382.916,55	1.365.643,78	40,37
Cota-Parte IPI-Exportação	32.100,73	32.100,73	17.742,61	55,27
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>6.713.366,39</b>	<b>55,02</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.274.870,78	2.321.220,74	497.919,74	21,45
Provenientes da União	1.930.506,89	1.976.856,85	497.919,74	25,19
Provenientes dos Estados	344.363,89	344.363,89	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>2.274.870,78</b>	<b>2.321.220,74</b>	<b>497.919,74</b>	<b>21,45</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	5.416.847,12	5.467.895,12	3.024.766,10	55,32	2.334.489,18	42,69
Pessoal e Encargos Sociais	3.169.118,65	3.169.118,65	1.201.698,48	37,92	1.201.698,48	37,92
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.247.728,47	2.298.776,47	1.823.067,62	79,31	1.132.790,70	49,28
DESPESAS DE CAPITAL	82.244,30	82.244,30	13.770,27	16,74	7.662,00	9,32
Investimentos	82.244,30	82.244,30	13.770,27	16,74	7.662,00	9,32
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>5.499.091,42</b>	<b>5.550.139,42</b>	<b>3.038.536,37</b>	<b>54,75</b>	<b>2.342.151,18</b>	<b>42,20</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.033.243,33	845.767,58	27,83	680.549,49	29,06
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.956.079,03	787.419,12	25,91	643.007,48	27,45
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	77.164,30	58.348,46	1,92	37.542,01	1,60
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		N/A	<b>845.767,58</b>	<b>27,83</b>	<b>680.549,49</b>	<b>29,06</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)</b>		N/A	2.192.768,79	72,17	1.661.601,69	70,94
--	--	-----	--------------	-------	--------------	-------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (Vi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup> e 5</b>	24,75
---	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O</b>	654.596,74
--	------------

**LIMITE MINIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15\*III)/100)]6**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	1.912.579,82	1.913.079,93	982.437,17	31,88	810.305,57	34,28
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	873.325,66	873.325,66	505.187,88	16,40	409.821,14	17,34
Suporte Profilático e Terapêutico	63.455,32	63.455,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	32.345,82	32.345,82	24.909,57	0,81	18.409,29	0,78
Vigilância Epidemiológica	72.333,55	72.333,55	35.060,08	1,14	35.060,08	1,48
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.545.051,25	2.595.599,14	1.533.709,67	49,77	1.089.939,10	46,11
Total	5.499.091,42	5.550.139,42	3.081.304,37	100,00	2.363.535,18	100,00

**Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal**

<b>UF:</b> Minas Gerais	<b>MUNICÍPIO:</b> Alto Caparaó
<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	
<b>ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL</b>	
4º Bimestre de 2019	
Dados Homologados em 16/10/19 16:42:51	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.176.781,72	1.176.781,72	371.493,43	31,57
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	399.099,40	399.099,40	107.646,05	26,97
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	146.508,21	146.508,21	44.219,49	30,18
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	255.717,95	255.717,95	91.272,12	35,69
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	375.456,16	375.456,16	106.094,29	28,26
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	58,57	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	18.012,11	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	4.190,80	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.025.031,50	11.025.031,50	8.746.652,30	79,33
Cota-Parte FPM	7.042.161,38	7.042.161,38	6.350.565,43	90,18
Cota-Parte ITR	2.346,71	2.346,71	112,91	4,81
Cota-Parte IPVA	556.689,42	556.689,42	480.852,08	86,38
Cota-Parte ICMS	3.382.916,55	3.382.916,55	1.891.511,78	55,91
Cota-Parte IPI-Exportação	32.100,73	32.100,73	23.610,10	73,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>9.118.145,73</b>	<b>74,73</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.274.870,78	2.321.220,74	717.908,68	30,93
Provenientes da União	1.930.506,89	1.976.856,85	717.908,68	36,32
Provenientes dos Estados	344.363,89	344.363,89	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>2.274.870,78</b>	<b>2.321.220,74</b>	<b>717.908,68</b>	<b>30,93</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	5.416.847,12	5.467.895,12	3.649.693,73	66,75	3.102.525,83	56,74
Pessoal e Encargos Sociais	3.169.118,65	3.169.118,65	1.520.308,46	47,97	1.520.308,46	47,97
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.247.728,47	2.298.776,47	2.129.385,27	92,63	1.582.217,37	68,83
DESPESAS DE CAPITAL	82.244,30	82.244,30	78.709,96	95,70	7.662,00	9,32
Investimentos	82.244,30	82.244,30	78.709,96	95,70	7.662,00	9,32
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>5.499.091,42</b>	<b>5.550.139,42</b>	<b>3.728.403,69</b>	<b>67,18</b>	<b>3.110.187,83</b>	<b>56,04</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.033.243,33	1.171.385,03	31,42	902.511,03	29,02
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.956.079,03	1.113.477,94	29,86	859.037,67	27,62
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	77.164,30	57.907,09	1,55	43.473,36	1,40
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		N/A	<b>1.171.385,03</b>	<b>31,42</b>	<b>902.511,03</b>	<b>29,02</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)</b>	N/A	2.557.018,66	68,58	2.207.676,80	70,98
--	-----	--------------	-------	--------------	-------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (Vi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup> e 5</b>	24,21
---	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O</b>	839.954,95
--	------------

**LIMITE MINIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15\*III)/100)]6**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	1.912.579,82	1.913.079,93	1.351.127,70	35,83	1.082.207,14	34,48
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	873.325,66	873.325,66	652.589,60	17,30	549.895,10	17,52
Suporte Profilático e Terapêutico	63.455,32	63.455,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	32.345,82	32.345,82	30.586,25	0,81	25.504,29	0,81
Vigilância Epidemiológica	72.333,55	72.333,55	46.706,68	1,24	46.706,68	1,49
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.545.051,25	2.595.599,14	1.690.161,46	44,82	1.434.386,62	45,70
Total	5.499.091,42	5.550.139,42	3.771.171,69	100,00	3.138.699,83	100,00

**Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal**

<b>UF:</b> Minas Gerais	<b>MUNICÍPIO:</b> Alto Caparaó
<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	
<b>ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL</b>	
5º Bimestre de 2019	
Dados Homologados em 06/12/19 19:19:54	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.176.781,72	1.176.781,72	452.463,88	38,45
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	399.099,40	399.099,40	131.089,81	32,85
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	146.508,21	146.508,21	49.419,49	33,73
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	255.717,95	255.717,95	110.678,87	43,28
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	375.456,16	375.456,16	129.104,30	34,39
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	66,62	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	25.119,95	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	6.984,84	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.025.031,50	11.025.031,50	10.529.731,91	95,51
Cota-Parte FPM	7.042.161,38	7.042.161,38	7.525.288,28	106,86
Cota-Parte ITR	2.346,71	2.346,71	1.989,65	84,78
Cota-Parte IPVA	556.689,42	556.689,42	521.556,01	93,69
Cota-Parte ICMS	3.382.916,55	3.382.916,55	2.450.966,49	72,45
Cota-Parte IPI-Exportação	32.100,73	32.100,73	29.931,48	93,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>10.982.195,79</b>	<b>90,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.274.870,78	2.321.220,74	960.842,74	41,39
Provenientes da União	1.930.506,89	1.976.856,85	954.424,14	48,28
Provenientes dos Estados	344.363,89	344.363,89	6.418,60	1,86
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>2.274.870,78</b>	<b>2.321.220,74</b>	<b>960.842,74</b>	<b>41,39</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	5.416.847,12	5.467.895,12	4.280.454,18	78,28	3.935.321,29	71,97
Pessoal e Encargos Sociais	3.169.118,65	3.169.118,65	1.848.693,32	58,33	1.848.693,32	58,33
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.247.728,47	2.298.776,47	2.431.760,86	105,79	2.086.627,97	90,77
DESPESAS DE CAPITAL	82.244,30	82.244,30	83.184,49	101,14	51.207,48	62,26
Investimentos	82.244,30	82.244,30	83.184,49	101,14	51.207,48	62,26
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>5.499.091,42</b>	<b>5.550.139,42</b>	<b>4.363.638,67</b>	<b>78,62</b>	<b>3.986.528,77</b>	<b>71,83</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.033.243,33	1.351.354,11	30,97	1.246.394,47	31,27
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.956.079,03	1.295.797,21	29,70	1.192.332,06	29,91
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	77.164,30	55.556,90	1,27	54.062,41	1,36
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		N/A	<b>1.351.354,11</b>	<b>30,97</b>	<b>1.246.394,47</b>	<b>31,27</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)</b>	N/A	3.012.284,56	69,03	2.740.134,30	68,73
--	-----	--------------	-------	--------------	-------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (Vi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup> e 5</b>	24,95
---	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O</b>	1.092.804,94
--	--------------

**LIMITE MINIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15\*III)/100)]6**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	1.912.579,82	1.913.079,93	1.586.211,29	36,00	1.478.387,33	36,76
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	873.325,66	873.325,66	747.002,64	16,95	643.937,93	16,01
Suporte Profilático e Terapêutico	63.455,32	63.455,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	32.345,82	32.345,82	34.432,33	0,78	31.363,70	0,78
Vigilância Epidemiológica	72.333,55	72.333,55	49.878,36	1,13	49.878,36	1,24
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.545.051,25	2.595.599,14	1.988.882,05	45,14	1.818.601,45	45,21
Total	5.499.091,42	5.550.139,42	4.406.406,67	100,00	4.022.168,77	100,00

## Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Minas Gerais	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b> <b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b> <b>ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL</b> Exercício de 2019 Dados Homologados em 18/03/20 09:26:54	MUNICÍPIO: Alto Caparaó
------------------	---	-------------------------

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.176.781,72	1.176.781,72	575.935,93	48,94
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	399.099,40	399.099,40	139.821,28	35,03
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	146.508,21	146.508,21	75.239,45	51,36
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	255.717,95	255.717,95	140.605,11	54,98
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	375.456,16	375.456,16	180.056,31	47,96
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	80,29	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	32.197,50	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	7.935,99	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.025.031,50	11.025.031,50	12.809.331,45	116,18
Cota-Parte FPM	7.042.161,38	7.042.161,38	9.202.725,45	130,68
Cota-Parte ITR	2.346,71	2.346,71	2.268,96	96,69
Cota-Parte IPVA	556.689,42	556.689,42	546.418,14	98,15
Cota-Parte ICMS	3.382.916,55	3.382.916,55	3.021.254,02	89,31
Cota-Parte IPI-Exportação	32.100,73	32.100,73	36.664,88	114,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.816,71	8.816,71	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>12.201.813,22</b>	<b>13.385.267,38</b>	<b>109,70</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.274.870,78	2.321.220,74	1.266.162,10	54,55
Provenientes da União	1.930.506,89	1.976.856,85	1.249.835,94	63,22
Provenientes dos Estados	344.363,89	344.363,89	8.023,25	2,33
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	8.302,91	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>2.274.870,78</b>	<b>2.321.220,74</b>	<b>1.266.162,10</b>	<b>54,55</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.416.847,12	5.467.895,12	4.862.049,16	93.371,23	90,63
Pessoal e Encargos Sociais	3.169.118,65	3.169.118,65	2.281.150,24	0,00	71,98
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.247.728,47	2.298.776,47	2.580.898,92	93.371,23	116,33
DESPESAS DE CAPITAL	82.244,30	82.244,30	287.207,48	31.977,01	388,09
Investimentos	82.244,30	82.244,30	287.207,48	31.977,01	388,09
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>5.499.091,42</b>	<b>5.550.139,42</b>	<b>5.274.604,88</b>	<b>95,04</b>	

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	118.355,82	0,00	2,24
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.033.243,33	1.504.164,71	62.012,95	29,69
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.956.079,03	1.443.302,30	62.012,95	28,54
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	77.164,30	60.862,41	0,00	1,15
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	63.335,29	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		N/A		<b>1.747.868,77</b>	<b>33,14</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g) - V(h+i))]</b>		N/A		3.526.736,11
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E</b>				26,34

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CUMPRIDO CONDIÇÃO (N/A) = [(N/A) - (N/A)] / 100**

1.518.946,01

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	1.912.579,82	1.913.079,93	1.827.445,40	62.012,95	35,53
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	873.325,66	873.325,66	775.830,47	48.307,01	15,50
Suporte Profilático e Terapêutico	63.455,32	63.455,32	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	32.345,82	32.345,82	36.090,35	1.200,00	0,70
Vigilância Epidemiológica	72.333,55	72.333,55	56.238,28	0,00	1,06
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.545.051,25	2.595.599,14	2.496.420,14	13.828,28	47,21
Total	5.499.091,42	5.550.139,42		5.317.372,88	100,00